



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14983 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 02 - História da Educação

O COMPONENTE CURRICULAR PROJETO DE VIDA DO NOVO ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO ESCOLAR DE ADOLESCENTES: TRABALHO EM ANDAMENTO
 Jerline da Silva Rocha - CAMPUS AVANÇADO DE CATALÃO/UFG
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

O COMPONENTE CURRICULAR PROJETO DE VIDA DO NOVO ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO ESCOLAR DE ADOLESCENTES: TRABALHO EM ANDAMENTO

Este texto refere-se a uma pesquisa de mestrado em andamento e tem como objetivo analisar o Componente Curricular Projeto de Vida e seu impacto no desenvolvimento de adolescentes do Ensino Médio à luz da Psicologia histórico-cultural e da Pedagogia histórico-crítica.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), foi aprovada via Portaria 1.570 no dia 15 de dezembro de 2017, sendo publicada em 21 de dezembro de 2017. Tal documento tem a finalidade de normatizar os conteúdos entendidos como aprendizagens essenciais a serem ofertadas em âmbito nacional (Brasil, 2018). As alterações foram sistematizadas em: formação geral básica e itinerários formativos composto por eletivas e o projeto de vida.

O Projeto de Vida está localizado no item sobre competências socioemocionais, incluído enquanto componente do itinerário formativo, orientado pelo art. 36º da Lei nº 9.394/1996 (LDB), pela BNCC em 2018, pela Portaria nº 1432/2018 que atualiza a Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Assim, preconiza a autoavaliação quanto a mudanças de atitudes e qualidade do projeto individual, de oferta obrigatória articulada aos conhecimentos gerais e competências previstas na BNCC. A magnitude de tais reformas compõe campo de análise, sobretudo, a teoria pedagógica que orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), qual seja, a pedagogia das competências (Malanchen; Santos,

2020).

A referida abordagem pedagógica parte de pressupostos baseados no "aprender a aprender" que empreendem a necessidade do desenvolvimento de competências no aluno de modo a incutir mobilização de conhecimentos para resolução de problemas práticos do cotidiano. Esse viés esconde em si a ideias de adaptação e eficiência frente a um sistema neoliberal que se utiliza de mecanismos institucionais que produzem técnicas, em uma concepção utilitarista e pragmática de educação, portanto, privilegia o "saber fazer" em detrimento do pensar (Malanchen; Santos, 2020).

A partir dos pressupostos da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural depreende-se que o componente curricular Projeto de Vida está ligado à falta de uma análise mais profunda das condições sociais que determinam as possibilidades e limitações dos estudantes na construção de seus projetos. A teoria histórico-cultural enfatiza a importância de uma educação que não apenas prepare os alunos para o mercado de trabalho, mas que também os capacite a compreender criticamente a realidade e a atuar de forma transformadora sobre ela. Diante do exposto, a questão central que tem norteado esta pesquisa é a seguinte: quais as implicações do componente curricular Projeto de Vida do Novo Ensino Médio para o desenvolvimento omnilateral na adolescência?

Com base na abordagem teórico-metodológica do materialismo histórico-dialético, esta pesquisa propõe um estudo teórico-conceitual. Diferentemente das investigações empíricas, que se baseiam na interação direta do pesquisador com o objeto de estudo por meio de abstrações do pensamento (teorias e conceitos), as pesquisas teórico-conceituais concentram-se diretamente nas abstrações já sistematizadas sobre um determinado objeto ou fenômeno. Por conseguinte, a pesquisa estabelece uma relação indireta com o objeto sensível, ora representado conceitualmente. No entanto, enfatiza-se que ambas as formas de pesquisa se ancoram na prática histórico-social humana (Martins; Lavoura, 2018).

Até o momento, foram delineadas três unidades analíticas, articuladas com as categorias de análise do materialismo histórico-dialético. A aborda a dicotomia entre forma e conteúdo no componente curricular Projeto de Vida. A segunda discute a dicotomia entre o cotidiano e o não cotidiano, enquanto a terceira enfoca a dicotomia entre indivíduo e sociedade. Com base nos fundamentos da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica, é possível inferir que formas de conduta como autonomia, planejamento e pensamento conceitual só podem ser desenvolvidas no indivíduo por meio da apropriação de conhecimentos produzidos historicamente. Entretanto, nem todo conteúdo é igualmente eficaz para o desenvolvimento dessas capacidades humanas em suas possibilidades. Surge, assim, a necessidade de a educação escolar socializar conteúdos não cotidianos, como ciência, arte e filosofia, para que os adolescentes possam conduzir conscientemente sua vida cotidiana. Além disso, o trabalho pedagógico se justifica pela possibilidade de criar relações que gerem uma sociabilidade contrária ao individualismo egoísta, imediatista e competitivo fomentado pela visão de mundo neoliberal (Vygotski, 1996; Saviani, 2011; Duarte, 2013; Anjos, 2023).

Palavras-Chave: Ensino Médio. Projeto de Vida. Adolescência. Teoria histórico-cultural.

REFERÊNCIAS

ANJOS, R. E. Educação escolar e desenvolvimento do pensamento por conceitos: contribuições da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. **Colloquium Humanarum**. ISSN: 1809-8207, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 477–496, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DUARTE, Newton. **A individualidade para-si**: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo. 3. ed. rev. Campinas: Autores Associa dos, 2013.

MARTINS, L. M.; LAVOURA, T. N. Materialismo histórico-dialético: contributos para a investigação em educação. **Educar em Revista**, v. 34, n. 71, p. 223–239, set. 2018.

MALANCHEN, Julia; DOS SANTOS, Silvia Alves. **Políticas e reformas curriculares no Brasil: perspectiva de currículo a partir da pedagogia histórico-crítica versus a base nacional curricular comum e a pedagogia das competências**. Revista HISTEDBR On-line, v. 20, p. e020017-e020017, 2020.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.

VYGOTSKI, Lev Smionovitch. **Obras escogidas**. Madri: Visor, 1996. t. IV.